

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado na reunião extraordinária número 32 do Colegiado, realizada em 18/07/2023)

Edital nº 01/2023

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação – CAC torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppgci>, com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2024 ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – CAC - Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o curso de Mestrado exige-se graduação em instituição reconhecida pelo MEC; e para o curso de Doutorado, mestrado realizado em instituição reconhecida pela CAPES

1.2 – Poderão se inscrever para o doutorado candidatos sem a titulação de mestre, respeitada a Resolução 19/2020 do CEPE/UFPE.

1.3 – A inscrição deve ser realizada no portal público de processos seletivos do SIGAA (https://sigaa.ufpe.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto), entre os dias 25 e 28 de setembro de 2023, entre 00:00 e 22 horas.

1.4 – Pedimos atenção ao candidato para se inscrever no nível correto (Mestrado ou Doutorado) e na área temática de interesse uma vez que será aberto um certame diferente no SIGAA para cada área em cada nível.

1.5 – O manual completo do Ambiente SIGAA com detalhamento de criação do usuário e orientações de uso do sistema estão disponíveis em: https://manuaisdesistemas.ufpe.br/index.php/Categoria:Processo_Seletivo_-_Portal_do_Candidato_Stricto_Sensu.

1.6 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas no ato da inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.7 – Recomenda-se a realização da inscrição com antecedência, uma vez que o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação - CAC não se responsabilizará por aquelas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos.

1.8 – As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) ficha de Inscrição preenchida, através do site do processo seletivo no SIGAA;
- b) cópias de Carteira de Identidade, CPF (ou CNH), e comprovação de quitação eleitoral, para brasileiros. No caso de candidato estrangeiro, cópia do passaporte;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Curriculum Vitae dos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado deverá ser preenchido conforme os modelos (APÊNDICES I e II respectivamente para cada nível);
- e) pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta Reais), até o dia 28/09/2023 (último dia de inscrição), conforme GRU gerada pelo SIGAA após inscrição. Para os candidatos estrangeiros, apenas os que ingressarem no programa ficam obrigados a pagar esta taxa e comprovar o pagamento em até 3 meses após

a matrícula e início do curso

- f) Comprovante de proficiência em língua estrangeira. Este elemento é opcional e a tabela de equivalências pode ser observada no APÊNDICE III.

2.1.1 – Poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o terceiro dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (APÊNDICE IV) os(as) candidatos(as) que se enquadrem em uma das situações:

- a) estejam inscritos(as) no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007;
- b) sejam alunos(as) regularmente matriculados(as) na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou mestrado;
- c) sejam servidores(as), ativos(as) ou inativos(as) (técnicos- administrativos e docentes) da UFPE;
- d) sejam professores(as) substitutos da UFPE.

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão deverá ser comunicada ao(à) candidato(a) em no mínimo 1 dia antes do encerramento das inscrições, através do e-mail indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em até dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, enviado ao endereço eletrônico selecao.ppgci@ufpe.br.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado e Doutorado deverão instruir a de inscrição com:

- a) Pré-projeto de pesquisa;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação (para os candidatos do mestrado e doutorado) e Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado (apenas para doutorado);
- c) Para os candidatos que irão concorrer a vagas de ações afirmativas, devem preencher a autodeclaração para acesso a estas vagas (APÊNDICE V)

2.3 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. Estes diplomas estrangeiros podem ser apresentados até o momento da matrícula.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da matrícula. Neste caso, o candidato deve anexar uma declaração de provável conclusão de curso até o dia 29/02/2024 emitido pelo coordenador do curso.

3 – Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por pelo menos dois docentes titulares e um suplente, para cada área temática de pesquisa do Programa, que conduzirão o processo seletivo e submeterão o relatório conclusivo para homologação pelo Colegiado do Programa. A composição da comissão de seleção de cada área pode ser observada no Apêndice VI deste documento.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários	Quem realiza
Inscrições	25 a 28/09/23	0h às 22h	Candidato(a)
Comunicação sobre solicitação de dispensa da taxa de inscrição.	Até 22/09/23	Até às 19h	PPG

Etapa 1 – Homologação das Inscrições	29/09/23	Até às 17h	PPG
Divulgação do Resultado da Etapa de Homologação das Inscrições	29/09/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal da Etapa 1 – Homologação das Inscrições	29/09 a 01/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 1 – Homologação das Inscrições após análise de recurso(s)	02/10/23	Até às 19h	PPG
Ratificação / Alteração da Comissão de Seleção e Admissão	02/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Etapa 2 – Análise do pré-projeto	02 a 03/10/23	Até às 17h	PPG
Divulgação do resultado da Etapa 2 – Análise do Pré-projeto	03/10/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal da Etapa 2 – Análise do Pré-Projeto	04 a 05/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 2 – Análise do pré-projeto após análise de recurso(s)	06/10/23	Até às 21h	PPG
Etapa 3 – Defesa do pré-projeto	_09 a 10/10/23	Até às 17h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 3 – Defesa do Pré-projeto	10/10/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal da Etapa 3 – Defesa do Pré-Projeto	10 a 12/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 3 – Defesa do pré-projeto após análise de recurso(s)	13/10/23	Até às 21h	PPG
Etapa 4 – Prova de Idioma (língua inglesa)	16/10/23	8h às 12h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 4 – Prova de Idioma	16/10/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal da Etapa 4 – Prova de Idioma	16 a 19/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 4 – Prova de Idioma após análise de recurso(s)	20/10/23	Até às 17h	PPG
Envio à PROPG da Lista de Candidatos(as) Autodeclarados(as) Negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - Aprovados(as)	Até 20/10/23	Até às 19h	PPG
Período para envio de material para avaliação da veracidade da autodeclaração para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - aprovados(as). O(A) candidato(a) deve aguardar a solicitação do envio pela Comissão de Heteroidentificação da UFPE	23 a 27/10/23	Até às 17h	Candidato(a) autodeclarado(a) negro(a)
Realização da Comissão Heteroidentificação para candidatos autodeclarados(as) negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - aprovados(as)	01/11/23	Até às 17h	Comissão de Heteroidentificação da UFPE
Resultado da Comissão de Heteroidentificação	Até 03/11/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal do resultado da avaliação realizada pela Comissão Heteroidentificação (intervalo de 2 dias úteis)	03 a 05/11/23	Até às 19h	Candidato(a) autodeclarado(a) negro(a)
Realização da Comissão Recursal de Heteroidentificação para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos)	Até 09/11/23	Até às 17h	Comissão de Heteroidentificação da UFPE
Divulgação do resultado da Comissão de Heteroidentificação após análise de recurso(s)	Até 10/11/23	Até às 17h	PPG
Resultado Final	13/11/23_	Até às 17h	PPG
Prazo recursal do Resultado Final	14 a 15/11/23	Até às 17h	Candidato(a)
Divulgação do Resultado Final após análise de recurso(s)	Até 16/11/23	Até às 17h	PPG
Matrículas	04 a 08/03/24		Candidato(a)
Início das aulas	11/03/24		-

3.1.1 – Análise do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.1.1.1 – A análise do pré-projeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com peso 3,0. Esta etapa é realizada pela comissão avaliadora sem a presença dos candidatos.

3.1.1.2 – A nota mínima para aprovação na etapa Análise de pré-projeto deverá ser 7,0 (sete vírgula zero).

3.1.1.3 – O candidato ao processo seletivo do PPGCI deverá submeter um Projeto de Pesquisa que se vincule a uma das Linhas de Pesquisa e que se configure como um subprojeto de um dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos no Programa. A relação das áreas temáticas e projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGCI, por Linha de Pesquisa, consta no APÊNDICE VI.

3.1.1.4 – O Projeto de Pesquisa deve ocupar no máximo 15 (quinze) páginas (formato A4), com fonte Times New Roman tamanho 12 e espaço simples, incluindo as referências. O candidato não deve incluir o nome do candidato. Seguir a estrutura que segue:

I - Folha de rosto

- Título do Projeto de Pesquisa.
- Vinculação a um das Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/PPGCI, com justificativa da pertinência.
- Associação do Projeto de Pesquisa a um dos Projetos de Pesquisa dos Professores Permanentes e ou Colaboradores do PPGCI, justificando o vínculo [máximo de 300 palavras].

II - Introdução (apresentação do tema e do problema de pesquisa).

III - Justificativa dos impactos científico e social da pesquisa para a Ciência da Informação e para a sociedade.

IV - Objetivos (geral e específicos).

V – Explicitação da aderência do Projeto de Pesquisa do candidato a um dos projetos de pesquisa do PPGCI (Citar qual o projeto do PPGCI com maior vínculo com o projeto do candidato e justificar em quais aspectos os projetos se aproximam, podendo, inclusive, apresentar novo enfoque sobre o tema).

VI - Referencial teórico abrangendo a temática do Projeto de Pesquisa.

VII - Procedimentos metodológicos (natureza da pesquisa, explicitação dos métodos e das técnicas de coleta e análise de dados).

VIII - Cronograma de execução.

IX - Referências – Usar a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT: NBR 6023/2023.

3.1.1.5 – São critérios para a avaliação da Análise do pré-projeto

Alinhamento temático e justificativa do Projeto de Pesquisa à Área Temática, à Linha de Pesquisa selecionada e ao Projeto de Pesquisa vinculado.	35%
Potencial do projeto para agregar conhecimento e impacto científico e social	10%
Objetivo expressa de forma clara a intenção da pesquisa e delimita qual é o escopo do estudo, além de sua coerência com o problema de pesquisa.	15%
Domínio teórico dos principais autores e dos debates atuais da área relativos à área temática e do Projeto de Pesquisa.	15%
Adequação dos procedimentos metodológicos e atendimento à estrutura de apresentação do Projeto de Pesquisa	15%
Uso do vernáculo, clareza e coerência na redação científica.	10%

3.1.1.6 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato aprovado no momento da inscrição do processo seletivo, em via eletrônica, de acordo com o item 2.2 deste edital.

3.1.2 – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.1.2.1 – A defesa do pré-projeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com peso 2,0.

3.1.2.2 – As Defesas serão realizadas online, em plataforma designada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-UFPE). O link da plataforma será informado ao candidato por meio do e-mail fornecido no ato da inscrição e divulgado online no sítio do PPGCI. Ao se candidatar à vaga, o candidato assume a responsabilidade pelo seu equipamento e pelo acesso à Internet para a realização da prova. O

equipamento aceito para a realização da prova consiste em um computador ou notebook com câmera. E será tolerado no máximo 5 minutos de atraso.

3.1.2.3 - A nota mínima para aprovação na Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa deverá ser 7,0 (sete vírgula zero).

3.1.2.4 – São critérios para a defesa do pré-projeto:

Domínio do tema do Projeto de Pesquisa.	30%
Capacidade de síntese e objetividade na apresentação do Projeto de Pesquisa	15%
Capacidade de comunicação oral: Usa os termos adequadamente; conjuga os verbos corretamente; Evita usar gírias.	10%
Afinidade e motivação referente ao tema de do Projeto de Pesquisa	15%
Continuidade na sua formação acadêmica (apenas aos candidatos ao mestrado)	10%
Objetivo profissional com a formação de mestrado/doutorado	10%
Tempo para se dedicar aos estudos, com ou sem bolsa de estudo	10%

3.1.3 - Prova de Idioma: A prova de idioma inglês, que é classificatória com peso 1,0 objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, indicada pelo candidato quando de sua inscrição, de terá duração de 04 horas. Durante a realização da prova de língua estrangeira, será permitida a consulta ao dicionário impresso e será vedada a utilização de quaisquer aparelhos de comunicação. Esta prova será realizada de modo presencial nas dependências do departamento de Ciência da Informação da UFPE, localizado no Centro de Artes e Comunicação da mesma Universidade

3.1.3.1 – A prova de língua estrangeira será composta por 08 (oito) questões objetivas de igual peso para o resultado da avaliação final.

3.1.3.2 – O candidato que possuir um certificado válido das proficiências IELTS, TOELF e Cambridge, pode solicitar, no momento da inscrição, a utilização do conceito obtido em tais certificados. A equivalência entre as notas obtidas na certificação e na atribuição de nota neste processo seletivo está presente no APÊNDICE III deste edital. A solicitação deverá ser feita no ato da inscrição deste processo seletivo, e deve ser anexada a comprovação oficial contendo a nota obtida na proficiência.

3.1.4 – Avaliação do Currículo *Vitae*

3.1.4.1 – A avaliação do Currículo, com peso 1,0, será de caráter classificatório;

3.1.4.2 – Na avaliação do Currículo *Vitae* será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

Titulação (Peso 1)	Pontuação Máxima
Especialização na área do Programa (mínimo 360 h)	3
Especialização em outras áreas	2
Disciplinas em cursos de pós-graduação em Ciência da Informação	2,5 por disciplina
(Totalizar no máximo 10 pontos)	
Experiência Profissional dos últimos 5 anos (Peso 2)	Pontuação Máxima
Monitoria	1 por disciplina
Professor de ensino fundamental	1 por semestre
Professor de ensino médio	1 por semestre
Professor de terceiro grau	1,5 por semestre na área da CI 1,0 por semestre outras áreas
Instrutor de cursos (de no mínimo de 20 h)	0,5 por curso
Atuação profissional em organizações públicas ou privadas	1 p/ano de trabalho (até 5 anos)

Estágios, Mínimo 120 Horas	1 por ano
(Totalizar no máximo 10 pontos)	
Atividades de Pesquisa (Peso 2)	Pontuação Máxima
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	2 por ano
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1 por ano
Outras atividades relevantes (orientação de estágios e monografias)	0,5 por orientação
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	2 por ano
(Totalizar no máximo 10 pontos)	
Produção Bibliográfica dos últimos 5 anos (peso 3)	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos locais/regionais	1,0 por apresentação
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos nacionais	1,0 por trabalho
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	1,0 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	2,0 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	3,0 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso nacional	1,0 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso internacional	1,5 por trabalho
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 – A4	5,0 por artigo na área CI 3,00 por artigo outras áreas
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2	3,0 por artigo na área CI 2,0 por artigo outras áreas
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 e inferiores	1,5 por artigo em qualquer área
Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis	1,0 por artigo
Publicação de livro (como autor)	3,0 por livro
Publicação de livro (como organizador)	1,0 por livro
Publicação de capítulos de livros	2,0 por capítulo
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica, etc.)	1,0 por prêmio
(Totalizar no máximo 10 pontos)	
Atividades de Extensão (Peso 2)	Pontuação Máxima
Participação em eventos acadêmicos como ouvinte	0,5 pontos por participação
Participação em cursos de curta duração (min. 12 h)	1 ponto por participação
Participação em cursos de média duração (min. 40 h)	2 pontos por participação
Palestrante em eventos científicos e de extensão	3 pontos por participação
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,5 pontos por participação
Comissão organizadora de eventos científicos e/ou de extensão	2 pontos por participação
Participação em projeto registrado de extensão como aluno	0,5 pontos por participação
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários	Quem realiza
Inscrições	25 a 28/09/23	0h às 22h	Candidato(a)
Comunicação sobre solicitação de dispensa da taxa de inscrição.	Até 22/09/23	Até às 19h	PPG
Etapa 1 – Homologação das Inscrições	29/09/23	Até às 17h	PPG
Divulgação do Resultado da Etapa de Homologação das Inscrições	29/09/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal da Etapa 1 – Homologação das Inscrições	29/09 a 01/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 1 – Homologação das Inscrições após análise de recurso(s)	02/10/2023	Até às 19h	PPG
Ratificação / Alteração da Comissão de Seleção e Admissão	02/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Etapa 2 – Análise do pré-projeto	02 a 03/10/23	Até às 17h	PPG
Divulgação do resultado da Etapa 2 – Análise do Pré-projeto	03/10/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal da Etapa 2 – Análise do Pré-Projeto	03 a 05/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 2 – Análise do pré-projeto após análise de recurso(s)	06/10/23	Até às 21h	PPG
Etapa 3 – Defesa do pré-projeto	_09 a 10/10/23	Até às 17h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 3 – Defesa do Pré-projeto	10/10/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal da Etapa 3 – Defesa do Pré-Projeto	10 a 12/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 3 – Defesa do pré-projeto após análise de recurso(s)	13/10/23	Até às 21h	PPG
Etapa 4 – Prova de Idioma (língua inglesa)	16/10/23	8h às 12h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 4 – Prova de Idioma	16/10/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal da Etapa 4 – Prova de Idioma	16 a 19/10/23	Até às 19h	Candidato(a)
Divulgação do resultado da Etapa 4 – Prova de Idioma após análise de recurso(s)	20/10/23	Até às 17h	PPG
Envio à PROPG da Lista de Candidatos(as) Autodeclarados(as) Negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - Aprovados(as)	Até 20/10/23	Até às 19h	PPG
Período para envio de material para avaliação da veracidade da autodeclaração para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - aprovados(as). O(A) candidato(a) deve aguardar a solicitação do envio pela Comissão de Heteroidentificação da UFPE	23 a 27/10/23	Até às 17h	Candidato(a) autodeclarado(a) negro(a)
Realização da Comissão Heteroidentificação para candidatos autodeclarados(as) negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - aprovados(as)	01/11/23	Até às 17h	Comissão de Heteroidentificação da UFPE
Resultado da Comissão de Heteroidentificação	Até 03/11/23	Até às 19h	PPG
Prazo recursal do resultado da avaliação realizada pela Comissão Heteroidentificação (intervalo de 2 dias úteis)	03 a 05/11/23	Até às 19h	Candidato(a) autodeclarado(a) negro(a)
Realização da Comissão Recursal de Heteroidentificação para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos)	Até 09/11/23	Até às 17h	Comissão de Heteroidentificação da UFPE
Divulgação do resultado da Comissão de Heteroidentificação após análise de recurso(s)	Até 11/11/23	Até às 17h	PPG
Resultado Final	13/11/23_	Até às 17h	PPG
Prazo recursal do Resultado Final	13 a 15/11/23	Até às 17h	Candidato(a)
Divulgação do Resultado Final após análise de recurso(s)	Até 16/11/23	Até às 17h	PPG
Matrículas	04 a 08/03/24		Candidato(a)
Início das aulas	11/03/24		-

3.2.1 – Análise do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.2.1.1 – A análise do pré-projeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com peso 4,0. Esta etapa é realizada pela comissão avaliadora sem a presença dos candidatos.

3.2.1.2 – A nota mínima para aprovação na etapa Análise de pré-projeto deverá ser 7,0 (sete vírgula zero).

3.2.1.3 – O candidato ao processo seletivo do PPGCI deverá submeter um Projeto de Pesquisa que se vincule a uma das Linhas de Pesquisa e que se configure como um subprojeto de um dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos no Programa. A relação das áreas temáticas e projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGCI, por Linha de Pesquisa, consta no APÊNDICE VI.

3.2.1.4 – O Projeto de Pesquisa deve ocupar no máximo 15 (quinze) páginas (formato A4), com fonte Times New Roman tamanho 12 e espaço simples, incluindo as referências. NÃO INCLUIR O NOME DO(A) CANDIDATO(A). Seguir a estrutura que segue:

I - Folha de rosto

- Título do Projeto de Pesquisa.
- Vinculação a uma das Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/PPGCI, com justificativa da pertinência.
- Associação do Projeto de Pesquisa a um dos Projetos de Pesquisa dos Professores Permanentes e ou Colaboradores do PPGCI, justificando o vínculo [máximo de 300 palavras].

II - Introdução (apresentação do tema e do problema de pesquisa).

III - Justificativa dos impactos científico e social da pesquisa para a Ciência da Informação e para a sociedade.

IV - Objetivos (geral e específicos).

V – Explicitação da aderência do Projeto de Pesquisa do candidato a um dos projetos de pesquisa do PPGCI (Citar qual o projeto do PPGCI com maior vínculo com o projeto do candidato e justificar em quais aspectos os projetos se aproximam, podendo, inclusive, apresentar novo enfoque sobre o tema).

VI - Referencial teórico abrangendo a temática do Projeto de Pesquisa.

VII - Procedimentos metodológicos (natureza da pesquisa, explicitação dos métodos e das técnicas de coleta e análise de dados).

VIII - Cronograma de execução.

IX - Referências – Usar a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT: NBR 6023.

3.2.1.5 – São critérios para a avaliação da Análise do pré-projeto

Alinhamento temático e justificativa do Projeto de Pesquisa à Área Temática, à Linha de Pesquisa selecionada e ao Projeto de Pesquisa vinculado.	35%
Potencial do projeto para agregar conhecimento e impacto científico e social	10%
Objetivo expressa de forma clara a intenção da pesquisa e delimita qual é o escopo do estudo, além de sua coerência com o problema de pesquisa.	15%
Domínio teórico dos principais autores e dos debates atuais da área relativos à área temática e do Projeto de Pesquisa.	15%
Adequação dos procedimentos metodológicos e atendimento à estrutura de apresentação do Projeto de Pesquisa	15%
Uso do vernáculo, clareza e coerência na redação científica.	10%

3.2.1.6 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato aprovado no momento da inscrição do processo seletivo, em via

eletrônica, de acordo com o item 2.2 deste edital.

3.2.2 – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.2.2.1 – A defesa do pré-projeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com peso 2,0.

3.2.2.2 – As Defesas serão realizadas online, em plataforma designada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-UFPE). O link da plataforma será informado ao candidato por meio do e-mail fornecido no ato da inscrição e divulgado online no sítio do PPGCI. Ao se candidatar à vaga, o candidato assume a responsabilidade pelo seu equipamento e pelo acesso à Internet para a realização da prova. O equipamento aceito para a realização da prova consiste em um computador ou notebook com câmera. E será tolerado no máximo 5 minutos de atraso.

3.2.2.3 - A nota mínima para aprovação na Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa deverá ser 7,0 (sete vírgula zero).

3.2.2.4 – São critérios para a defesa do pré-projeto:

Domínio do tema do Projeto de Pesquisa.	30%
Capacidade de síntese e objetividade na apresentação do Projeto de Pesquisa	15%
Afinidade e motivação referente ao tema de do Projeto de Pesquisa	15%
Disposição para realizar parte de seus estudos fora do Brasil (apenas aos candidatos ao doutorado)	10%
Objetivo profissional com a formação de mestrado/doutorado	10%
Tempo para se dedicar aos estudos, com ou sem bolsa de estudo	10%

3.2.3 - Prova de Idioma: A prova de idioma inglês, que é classificatória com peso 2,0 objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, indicada pelo candidato quando de sua inscrição, de terá duração de 04 horas. Durante a realização da prova de língua estrangeira, será permitida a consulta ao dicionário impresso e será vedada a utilização de quaisquer aparelhos de comunicação. Esta prova será realizada de modo presencial nas dependências do departamento de Ciência da Informação da UFPE, localizado no Centro de Artes e Comunicação da mesma Universidade

3.2.3.1 – A prova de língua estrangeira será composta por 08 (oito) questões objetivas de igual peso para o resultado da avaliação final.

3.2.3.2 – O candidato que possuir um certificado válido das proficiências IELTS, TOELF e Cambridge, pode solicitar, no momento da inscrição, a utilização do conceito obtido em tais certificados. A equivalência entre as notas obtidas na certificação e na atribuição de nota neste processo seletivo está presente no Apêndice III deste edital. A solicitação deverá ser feita no ato da inscrição deste processo seletivo, e deve ser anexada a comprovação oficial contendo a nota obtida na proficiência.

3.2.4 – Avaliação do Currículo *Vitae*

3.2.4.1 – A avaliação do Currículo, com peso 2,0, será de caráter classificatório;

3.2.4.2 – Na avaliação do Currículo *Vitae* será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

Produção Bibliográfica	Pontuação Máxima
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico internacional	1,5 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico nacional	1,0 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico regional ou local	0,2 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso nacional ou internacional	0,5 por trabalho

Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 – A4	4,0 por artigo na área da CI 2,0 por artigo outras áreas
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2	3,0 por artigo na área da CI 1,5 por artigo outras áreas
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 e inferiores	1,0 por artigo na área da CI 0,5 por artigo outras áreas
Publicação de livro (como autor)	2,0 por livro
Publicação de livro (como organizador)	1,5 por livro
Publicação de capítulos de livros	1,0 por capítulo
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica, etc.)	1,0 por item
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

4 - Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas fixado para cada área temática deste edital.

4.2 Havendo desistência de candidato aprovado e classificado até a data de encerramento da matrícula será convocado o próximo candidato aprovado, de acordo com a ordem de classificação em cada área temática.

4.3 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente: I - em primeiro, pela maior nota, na Avaliação do Projeto de Pesquisa; II - em segundo, na Arguição sobre o Projeto de Pesquisa; III – em terceiro a nota da prova de conhecimento (apenas mestrado), IV em quarto a Avaliação do Curriculum Vitae; IV - persistindo o empate, será usada como critério de desempate a data de nascimento do candidato, tendo prioridade o de maior idade.

4.4 - A divulgação do Resultado Final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, e disponibilizado no *site* <https://www.ufpe.br/ppgci>,

4.5 – Após o fechamento do resultado final, será divulgado também uma lista de classificação, contendo todos os candidatos aprovados e classificados, ordenados pelos mesmos critérios do item 4.3 deste edital. Esta lista não trará nenhuma repercussão no processo seletivo, sendo esta utilizada apenas em posteriores processos de distribuição de bolsas.

5 - Recursos

5.1 – É assegurado aos candidatos vistas das provas/avaliações individuais e dos espelhos de correção.

5.2 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para a Comissão Examinadora, no prazo de até 2 (dois) dias de sua divulgação e da disponibilização, ao candidato, de vistas das provas e do espelho de correção.

5.3 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

5.4 – Os recursos devem ser solicitados pelo SIGAA

6 - Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 27 vagas para o Curso de Mestrado e 16 vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Áreas Temáticas, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecidos o número de

vagas.

6.1.1 – Em conformidade com a Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, são destinadas 27 vagas no curso de Mestrado e 16 vagas no Doutorado para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis), sendo uma das vagas reservadas, obrigatoriamente, a pessoas com deficiência.

6.1.2 – As vagas estão distribuídas da seguinte forma por área temática

Área Temática	Linha	Vagas ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativa	Vagas Servidor (Extra)
1.1 – Memória, Documentação e Organização da Informação e do Conhecimento.	Linha 1	4 (Mestrado) 2 (Doutorado)	2 (Mestrado)	1 (Msc) 1 (Dsc)
1.2 – Fundamentos da Ciência da Informação: estudos em memória, tecnologia, cultura, linguagem e informação étnico-racial.	Linhas 1 e 2	6 (Mestrado) 5 (Doutorado)	3 (Mestrado) 2 (Doutorado)	
2.1 – Estudos Métricos da Informação e Genealogia Intelectual	Linhas 1 e 2	5 (Mestrado) 2 (Doutorado)	2 (Mestrado)	
2.2 – Recuperação da Informação, Ciência de Dados e Gestão de Unidades de Informação.	Linha 2	3 (Mestrado) 3 (Doutorado)	2 (Mestrado) 2 (Doutorado)	

6.2 O preenchimento de 27 vagas do curso de Mestrado e 16 vagas do curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Área Temática escolhida no ato da inscrição.

6.3 - Havendo desistência de candidato aprovado e classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação da área temática.

6.4 - Será destinada 1 (uma) vaga adicional ao total de vagas indicadas no item 6.1 para servidores da UFPE aprovados no processo seletivo, conforme Resolução 1/2011 do CCEPE/UFPE. A previsão desta vaga consta na quinta coluna (vagas servidores) da tabela 6.1 (vagas para servidores). Embora a previsão é de que a vaga de servidores esteja alocada na área temática 1.1 Memória, Documentação e Organização da Informação e do Conhecimento, caso não haja servidores aprovados nesta área temática, a vaga para servidores será alocada para o servidor de outra área temática, melhor classificado de acordo com os critérios da sessão 4.3.

7– Ações Afirmativas

7.1 - O número de vagas destinadas a pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) será de trinta por cento (30%) do total das vagas ofertadas, sendo uma das vagas reservadas, obrigatoriamente, a pessoas com deficiência. O quantitativo de vagas para ações afirmativas se encontra na quarta coluna do item 6.1

7.1.1 - Os(as) candidatos(as) para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência deverão, no ato de inscrição, fazer a opção por concorrer às vagas de ações afirmativas e enviar a documentação exigida pela Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, sendo classificados(as) no Resultado Final do processo seletivo tanto em ampla concorrência quanto na classificação de vagas de ações afirmativas.

7.1.2 - Em caso de desistência de candidato(a) para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência aprovado em vaga de ações afirmativas, a mesma será preenchida pelo(a) candidato(a) posteriormente classificado(a) e aprovado(a), dentre os que concorreram pelo sistema de ações afirmativas.

7.1.3 - Os(as) candidatos(as) que tenham se inscrito nas vagas de ações afirmativas, e que também sejam aprovados(as) na ampla concorrência, poderão ser matriculados(as) na vaga de ampla concorrência, permitindo

assim que outros(as) candidatos(as) inscritos(as) nas vagas de ações afirmativas, se aprovados(as) no processo seletivo, ocupem as vagas de ações afirmativas.

7.1.4 - Na hipótese de não haver candidatos para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência aprovados e em número suficiente para ocupar as vagas de ações afirmativas, considerando inclusive a lista de espera, as vagas remanescentes poderão ser revertidas para a ampla concorrência.

7.1.5 - Nos casos em que houver mais candidatos(as) aprovados(as) do que o número de vagas previstas no item 7.1, ocupará a vaga aquele(a) que obtiver a prioridade de acordo com os critérios de desempate constantes no item 4.3 deste edital.

8 – Disposições gerais

8.1 - O local de informações é na secretaria da Pós-graduação em Ciência da Informação, Centro de Artes e Comunicação – UFPE, inclusive em formato não presencial (*online*), desde que previamente divulgado na secretaria do programa e/ ou na página <http://www.ufpe.br/ppgci>.

8.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

8.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento, de idioma e no documento do pré-projeto.

8.5 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.6 – É consagrada a nota 7.0 (sete), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

8.7 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no *site* <http://www.ufpe.br/ppgci>.

8.8 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.9 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Célio Andrade de Santana Júnior

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - CAC

PROCESSO ASSOCIADO: 23076.075294/2023-46

APÊNDICES:

I – MODELO DE CURRÍCULO VITAE MESTRADO

II – MODELO DE CURRÍCULO VITAE DOUTORADO

III – LISTA DE CERTIFICAÇÕES DE PROFICIÊNCIAS ACEITAS

IV - REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

V – AUTODECLARAÇÃO PARA CANDIDATOS(AS) DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

VI – PROJETOS DE PESQUISA ASSOCIADOS

APENDICE I

CURRICULUM VITAE CANDIDATOS AO MESTRADO

Preencher as tabelas de acordo com o componente curricular correspondente. Quando não existir componente, preencher linha após o título da tabela com a indicação “*Não aplicável*”. Se houver mais de um componente curricular para qualquer seção, adicionar nova linha à tabela correspondente.

Todos os documentos comprobatórios devem ser incluídos em um único documento. Ainda, deve ser atribuído a cada comprovante um identificador numérico único, seguindo uma lógica de enumeração crescente a partir do 1. Assim, o primeiro comprovante no documento único deverá ser explicitamente identificado com o numeral 1, o segundo com o número 2, e assim por diante. Esse identificador será utilizado para sua localização e averiguação. No preenchimento do currículo abaixo, para cada componente curricular listado, deverá ser indicado o identificador correspondente, ou o conjunto de identificadores pertinentes para aquele componente curricular. Ressaltamos que o campo **Pontuação** é de preenchimento exclusivo da comissão avaliadora, não devendo conter informações inseridas por qualquer candidato à seleção.

Titulação (peso 1)

Especialização na área do Programa (mínimo 360 h)			Pontuação
Nome da especialização		Número de identificação do documento	-
Especialização em outras áreas			Pontuação
Nome da especialização		Número de identificação do documento	-
Disciplinas em cursos de pós-graduação em Ciência da Informação			Pontuação
Nome da disciplina	Curso de pós-graduação	Número de identificação do documento	-

Experiência profissional dos últimos 5 anos (peso 1)

Monitoria			Pontuação
Nome da Disciplina	Curso de correspondente (instituição)	Número de	-

	correspondente)	identificação do documento	
Professor de ensino fundamental			Pontuação
Nome da Disciplina	Instituição correspondente (número de Semestres	Número de identificação do documento	-
Professor de ensino médio			Pontuação
Nome da Disciplina	Instituição correspondente (número de Semestres	Número de identificação do documento	-
Professor de terceiro grau			Pontuação
Nome da disciplina	Curso de correspondente (instituição correspondente) (número de semestres)	Número de identificação do documento	-
Instrutor de cursos (de no mínimo de 20 h)			Pontuação
Nome do curso	Instituição correspondente (se houver)	Número de identificação do documento	-
Atuação profissional em organizações públicas ou privadas			Pontuação
Cargo (Instituição)	(início) dd/mm/aaaa (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

Atividade de Pesquisa (Peso 1)

Estágio voluntário (mínimo 120 horas)			Pontuação
Cargo (Instituição)	(início) dd/mm/aaaa (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-
Bolsa de Iniciação Científica ou similar			Pontuação
Projeto (Curso / Instituição)	(início) dd/mm/aaaa (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do Documento	-

Bolsa de aperfeiçoamento ou similar			Pontuação
Nome (Instituição)	(início) dd/mm/aaaa (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)		Pontuação
Atividade	Número de identificação do documento	-

Produção Bibliográfica dos últimos 5 anos (peso 4)

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos locais/regionais		Pontuação
Evento: nome do evento. Local: nome do local (ou online). Título: título do trabalho. Autores: nomes dos autores. Data de apresentação: data da apresentação.	Número de identificação do documento	-

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos nacionais		Pontuação
Evento: nome do evento. Local: nome do local (ou online). Título: título do trabalho. Autores: nomes dos autores. Data de apresentação: data da apresentação.	Número de identificação do documento	-

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais		Pontuação
Evento: nome do evento. Local: nome do local (ou online). Título: título do trabalho. Autores: nomes dos autores. Data de apresentação: data da apresentação.	Número de identificação do documento	-

Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de resumos em anais de congresso nacional		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de resumos em anais de congresso internacional		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 a A4		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 ou inferiores		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis Capes		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de livro (como autor)		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de livro (como organizador)		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de capítulos de livros		Pontuação

Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
-----------------------------	--------------------------------------	---

Participação em evento acadêmico como ouvinte		Pontuação
Evento: nome do evento. Local: nome do local (ou online). Data do evento: (início) dd/mm/aaaa – (fim) dd/mm/aaaa.	Número de identificação do documento	-

Participação em cursos de curta duração (min 12h)		Pontuação
Curso: nome do curso. Data do curso: (início) dd/mm/aaaa – (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

Atividades de Extensão (Peso 2)

Participação em cursos de média duração (min 40h)		Pontuação
Curso: nome do curso. Data do curso: (início) dd/mm/aaaa – (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso		Pontuação
Curso: nome do curso. Instituição: Nome da Instituição Data da banca: dd/mm/aaaa Trabalho: Título do Trabalho	Número de identificação do documento	-

Participação em projeto registrado de extensão como aluno		Pontuação
Projeto: Nome do Projeto	Número de identificação do documento	-

APÊNDICE II

CURRICULUM VITAE CANDIDATOS AO DOUTORADO

Preencher as tabelas de acordo com o componente curricular correspondente. Quando não existir componente, preencher linha após o título da tabela com a indicação “*Não aplicável*”. Se houver mais de um componente curricular para qualquer seção, adicionar nova linha à tabela correspondente.

Todos os documentos comprobatórios devem ser incluídos em um único documento. Ainda, deve ser atribuído a cada comprovante um identificador numérico único, seguindo uma lógica de enumeração crescente a partir do 1. Assim, o primeiro comprovante no documento único deverá ser explicitamente identificado com o numeral 1, o segundo com o número 2, e assim por diante. Esse identificador será utilizado para sua localização e averiguação. No preenchimento do currículo abaixo, para cada componente curricular listado, deverá ser indicado o identificador correspondente, ou o conjunto de identificadores pertinentes para aquele componente curricular. Ressaltamos que o campo **Pontuação** é de preenchimento exclusivo da comissão avaliadora, não devendo conter informações inseridas por qualquer candidato à seleção.

Produção Bibliográfica (peso 2)

Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico internacional		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico nacional		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico regional ou local		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de resumos em anais de congresso nacional ou internacional		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 - A4		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2		Pontuação

Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 ou inferiores		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de livro (como autor)		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de livro (como organizador)		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Publicação de capítulos de livros		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica, etc.)		Pontuação
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

APÊNDICE III
COMPROVANTES VÁLIDOS DE PROFICIÊNCIA DE IDIOMAS
MESTRADO E DOUTORADO

**Tabela de Equivalência de Exames Internacionais com Proposição de Notas para Processos
Classificatórios (certificados emitidos há pelo menos dois anos)**

Língua Inglesa

Testes TOEFL

Score do TOEFL ITP	Score TOEFL IBT	Score do Quadro Comum Europeu	Nota para a Pós-Graduação	
0-299	n/a	<A1	0-299	Sem Nota
300-336			300-336	5
337-459	n/a	A2	337-399	6
			400-459	7
460-542	42-71	B1	460-489	7,5
			490-542	8
543-626	72-95	B2	543-599	8,5
			600-626	9
627-677	95 ou mais	C1	627-649	9,5
			650-677	10

Cambridge (FCE, CAE, CPE, Business)

Score do Quadro Comum Europeu	Nota para a Pós-Graduação	
B1	Qualquer certificado Cambridge com nota "Pass"	7
	Preliminary (Nota Merit)	8
B2	Preliminary (Nota Distinction); Business Preliminary (Nota Distinction)	8,5
	FCE (Nota A); Business Vantage (Nota C)	9
C1	FCE (Nota B); CAE (Nota B ou C); Business Vantage (Nota B)	9,5
	FCE (Nota A); CAE (Nota A); CPE (qualquer nota); Business Higher (qualquer nota).	10

Exame IELTS

NOTA IELTS	Nota para Pós-Graduação
0-4	Sem nota
4.5	5.0
5.0	6.0
5.5	7.0
6.0	7.5
6.5	8.0
7.0	8.5
7.5	9.0
8.0	9.5
8.5	10.0
9.0	10.0

APÊNDICE IV

REQUERIMENTO PARA ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

MESTRADO E DOUTORADO

Eu (nome ou nome social), _____, portador da Identidade N°. _____ e do CPF N°. _____, venho por meio deste, requerer à Comissão de Seleção e Admissão ao curso de Mestrado e Doutorado em Direito da UFPE, isenção da taxa de inscrição deste certame, visto que me enquadro na seguinte condição apresentada no item 1.2.1 deste edital:

- Inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal;
- Integrante de família de baixa renda. Assim, juntando documentação comprobatória exigida e de plena ciência das implicações legais civis e criminais que uma falsa declaração originaria, peço deferimento.
- Estudante regularmente matriculado concluinte de curso de graduação ou de mestrado da UFPE, nos termos da Resolução nº 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE.;
- Servidor ativo e inativo (UFPE) e professor substituto da UFPE nos termos da Resolução nº 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE.

Recife, ____ de _____ de 2023

Assinatura

APÊNDICE V

AUTODECLARAÇÃO PARA CANDIDATOS(AS) A VAGAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

MESTRADO E DOUTORADO

Eu, _____, CPF nº _____, portador(a) do RG nº _____, declaro, para os devidos fins, atender ao Edital nº ____/202_, do Programa de Pós-graduação em _____ da Universidade Federal de Pernambuco, no que se refere à **reserva de vagas para candidatos(as)** _____. Estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito às penalidades legais, inclusive àquela descrita na Portaria Normativa do Ministério da Educação (MEC) nº 18 de 11 de outubro de 2012, em seu artigo 9º, que dispõe sobre implementação das reservas de vagas em Instituições Federais de Ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. Transcreve-se “a prestação de informação falsa pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de sua matrícula na Instituição Federal de Ensino, sem prejuízo das sanções penais”.

Local e data

Assinatura

APENDICE VI

ÁREAS TEMÁTICAS E PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS NO PPGCI

Área Temática 1.1 - Memória, Documentação e Organização da Informação e do Conhecimento

Temas:

- Memória, Patrimônio e Identidades
- Memória, Cultura e Sociedade
- Estudos Bibliográficos e Documentais
- Documentos, Coleções, Memória e Patrimônio
- Organização e Representação da Informação
- Organização e Representação do Conhecimento

Vagas:

- 6 vagas para Mestrado (2 vagas para ações afirmativas)
- 2 vagas para doutorado

Comissão de Avaliação

- Bernardina Maria Juvenal Freire (Titular)
- Fábio Assis Pinho (Suplente)
- Igor Soares Amorim (Titular)
- Murilo Artur Araújo da Silveira (Titular)

Projetos:

MINORIAS, PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS E COLEÇÕES BIBLIOGRÁFICAS POR VIA DA NEODOCUMENTAÇÃO
Tem como objetivo reconstruir a linhagem bibliográfica e documental das coleções sobre minorias sociais e suas representações socioculturais presentes nas unidades de informação, por via do campo da Neodocumentação. As principais contribuições da pesquisa são: a) o mapeamento das tendências temáticas, seus desdobramentos e suas características, dos registros em relação às unidades de informação e aos referenciais teóricos sobre grupos sociais minoritários, sob a perspectiva neodocumental; e b) a visibilidade às fontes e coleções que tratam das temáticas para a comunidade, com vistas a viabilizar futuras pesquisas, fomentar discussões, promover acesso e rememorar a história de formação bibliográfica e patrimonial existente em Pernambuco. A relevância do projeto se ampara na possibilidade de organização dos registros bibliográficos presentes nas unidades de informação para fins da reconstrução da memória científica acumulada, direta ou indiretamente, bem como os propósitos deliberados (ou não) no processo e formação e desenvolvimento de coleções.
Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)
Área Temática 1.1 - Memória, Documentação e Organização da Informação e do Conhecimento
Vagas – 1 vaga para Mestrado
Observações:

O USO DE QUALIFICADORES NA EXPRESSÃO “ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO”: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA LITERATURA BRASILEIRA

Trata-se de uma pesquisa sobre o uso de qualificadores na expressão “organização do conhecimento” no âmbito da Ciência da Informação brasileira. Este tema suscitou as questões de pesquisa: Quais são as implicações e os subsídios teóricos para uso de qualificadores na expressão “organização do conhecimento” no contexto da Ciência da Informação brasileira? Como esses qualificadores podem contribuir para uma organização do conhecimento eticamente aceitável? Para respondê-las, o objetivo geral será analisar as implicações e os subsídios teóricos para uso de qualificadores na expressão “organização do conhecimento” no contexto da Ciência da Informação brasileira. Para alcançar o objetivo, esta pesquisa exploratória e documental utilizará o método da Revisão Sistemática de Literatura no repositório BRAPCI e nos Anais da ISKO-Brasil, no período de 2013 a 2023, com a análise de conteúdo. Os resultados esperados poderão demonstrar práticas éticas e sensíveis às questões socioculturais na organização do conhecimento, promovendo abordagens inclusiva e crítica no campo.

Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

Área Temática 1.1 - Memória, Documentação e Organização da Informação e do Conhecimento

Vagas – 1 vaga para Mestrado e 1 vaga para Doutorado

Observações:

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CONCEITOS FRONTEIRIÇOS: DESAFIOS PARA A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Este projeto possui como tema a organização e representação do conhecimento e, de forma mais específica, as questões éticas que envolvem esse tema. Dessa maneira, por meio de uma pesquisa exploratória e documental, busca-se propor um estudo terminológico para compreender a classificação de termos considerados fronteiriços em relação à questão de gênero, utilizando do domínio da homossexualidade 35 termos considerados fronteiriços em relação à questão de gênero. Os principais resultados esperados poderão relacionar-se aos estudos terminológicos para compreensão de domínios específicos.

Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

Área Temática 1.1 - Memória, Documentação e Organização da Informação e do Conhecimento

Vagas – 1 vaga para Mestrado e 01 vaga para Doutorado

Observações:

ACERVOS, INSTITUIÇÕES, TRAJETÓRIAS E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS: PRESERVAÇÃO E VISIBILIDADE DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A pesquisa volta-se para a preservação da memória cultural, seus acervos e práticas Socioculturais, considerando que ações desta natureza contribuem para promover o compartilhamento e socialização da informação no âmbito interno e externo, considerando que a produção do conhecimento decisivamente preservada e compartilhada pode proporcionar a visibilidade e reconhecimento do percurso do conhecimento científico e popular, bem como da comunidade produtora desse mesmo conhecimento que de modo geral atuam com bens materiais e imateriais.

Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

Área Temática 1.1 - Memória, Documentação e Organização da Informação e do Conhecimento
Vagas – 1 vaga para Mestrado
Observações:

SABER PODER NA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO
<p>Pesquisa sobre como as relações de saber-poder impactam nas práticas e instrumentos da Organização do Conhecimento. A partir da temática, chega-se à questão de pesquisa: “Como os Sistemas de Organização do Conhecimento manifestam as relações de saber-poder?”. A proposta é aberta a investigação de diferentes domínios e contextos, contudo a linha condutora recai sobre os esquemas de representação do conhecimento enquanto gestos discursivos e coercitivos, que condicionam não apenas o fluxo da informação, mas também cooperam com “jogos de verdade”. Para responder a tais demandas, o objetivo geral é “Identificar práticas discursivas e coercitivas presentes nos Sistemas de Organização do Conhecimento”. Para alcançá-lo, esta pesquisa coloca-se como exploratória, bibliográfica e documental. Como resultado espera-se a identificação de mecanismos coercitivos de saber-poder, bem como a reflexão sobre o papel que a Organização do Conhecimento exerce em tais situações.</p>
Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)
Área Temática 1.1 - Memória, Documentação e Organização da Informação e do Conhecimento
Vagas – 2 vagas para Mestrado
<p>Observações: REFERÊNCIA: PINHO, F. A. Fundamentos da organização e representação do conhecimento. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2009. REFERÊNCIA: PINHO, F. A.; MILANI, S. O. Ética em organização do conhecimento: categorização de termos fronteiriços em relação a gênero e sexualidade. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 6, p. 84-103, 2020.</p>

Área Temática 1.2 - Fundamentos da Ciência da Informação: estudos em memória, tecnologia, cultura, linguagem e informação étnico-racial

Temas:

- Fundamentos em Ciência da Informação
- Estudos Relativos a Memória
- Memória Tecnologia e Cultura
- Estudos relativos a Linguagem
- Informação Etno-Racial

Vagas:

- 9 vagas para Mestrado (3 vagas para ações afirmativas)
- 7 vagas para doutorado (2 vagas para ações afirmativas)

Comissão de Avaliação

- Erinaldo Dias Valério (Titular)
- Marcos Galindo Lima (Titular)
- Hélio Márcio Pajeú (Suplente)
- Májory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda (Titular)
- Sandra de Albuquerque Siebra (Titular)

Observações:**INFODEMIA E MEMÓRIA: ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NO PATRIMÔNIO DIGITAL**

Infodemia e memória social são temas já discutidos ao longo da formação das sociedades e na história dos registros do conhecimento. Infodemia se reflete na enxurrada e no aumento do volume de informações que podem se multiplicar exponencialmente em pouco tempo. Atrelado a ela a desordem informacional é um fenômeno que se alastra e é ampliado pelas redes sociais digitais. Mapear as propriedades da informação e conferir a ela critérios relacionados à memória e sua preservação têm sido desafio de áreas como a Comunicação e Informação. Mídias sociais digitais são um novo espaço de disputa para construção de uma memória social e coletiva de grupos. A construção de informação falsa provoca esquecimento, perda da informação, e alteração da compreensão. Diante destas transformações é preciso destacar o fenômeno da infodemia na formação e preservação das memórias sociais coletivas e do patrimônio cultural digital para gerações vindouras. São necessárias ações que identifiquem e descrevam o fenômeno da infodemia e seus desdobramentos práticos para a memória, cultura e informação. O plano metodológico indica a pesquisa quadripolar que é estruturada nos pólos epistemológico, teórico, técnico e morfológico. A partir desta pesquisa propomos mapear o impacto e o alcance da informação falsa na construção de memórias e do patrimônio digital de grupos sociais específicos.

Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

Área Temática 1.2 Fundamentos da Ciência da Informação: estudos em memória, tecnologia, cultura, linguagem e informação étnico-racial

Vagas – 1 vaga para Mestrado

Observações:**MEMÓRIA COMO DIMENSÃO DA INFORMAÇÃO: ESTUDO SOBRE AS PROPRIEDADES INSTRUMENTAIS DA MEMÓRIA**

Segundo Ricoeur (1996) a memória permanece, em última instância, como a única guardiã de algo que efetivamente ocorreu no tempo. A especificidade da memória, a sua fragilidade e o seu desgaste pressupõem levar em conta a sua dupla dimensão de público e privado. Já a tradição filosófica atribui à memória a noção de experiência interior que denotou a ideia de imaginação, e o passado construído e transmitido por documentos, imagens, registros diversos que representam identidades, coletividades, o público e o privado. O conceito de memória, tradicionalmente vinculado ao campo da história, impõe a outros campos, como o da Ciência da Informação (CI) o atributo da materialidade, da coisalidade positivista. No entanto, a partir dos estudos de natureza epistemológica tem-se observado a sua identidade com a natureza simbólica do registro, e toda sua construção enquanto representação cultural, instituída em lugares de memória, como Bibliotecas, arquivos, centros de documentação, pública e/ou privadas. Muitas destas instituições memoriais, conforme Duchein (1986) tiveram seus acervos desmembrados e realocados conforme as regras modernas do campo concernente à CI. Assim, numa proposta dedutiva, existe a proposição de que não existe um entendimento nuclear e aglutinador em torno da conceituação da memória enquanto uma dimensão específica da informação, com instrumental associado ao campo social. O objetivo geral desta pesquisa é definir a Memória como uma dimensão específica da Informação. É necessário construir um

aparato teórico que justifique sua instrumentalidade associada ao campo social; que discuta as propriedades relativas à documento, preservação e acesso e finalmente, que contribua para a discussão de sua natureza sistêmica. Os espaços de memória, públicos e privados, são contemplados enquanto contextos de análise e observação prática para o estudo.

Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

Área Temática 1.2 Fundamentos da Ciência da Informação: estudos em memória, tecnologia, cultura, linguagem e informação étnico-racial

Vagas – 1 vaga para Mestrado e 1 vaga para Doutorado

Observações:

MODELOS, PADRÕES E TECNOLOGIAS PARA CURADORIA DIGITAL: ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

Esta pesquisa tem como objetivo geral desenvolver estudos teóricos e práticos sobre modelos, padrões e tecnologias para curadoria digital, de forma a garantir acesso a longo prazo, uso e reuso de objetos digitais. O que envolve questões gerenciais, políticas, éticas, organizacionais e legais relacionadas à curadoria digital e suas práticas. Além de englobar temáticas relacionadas à melhoria do acesso e uso da informação digital, uma vez que a função social da curadoria digital está em promover o acesso, uso e reuso da informação aos usuários que dela necessitem. Assim, no contexto deste projeto também são trabalhadas questões relacionadas à acessibilidade digital, usabilidade, arquitetura da informação, experiência do usuário e encontrabilidade da informação. Essa pesquisa se faz relevante devido ao fato que dados, documentos e informações em meio digital são parte do cotidiano pessoal, acadêmico e/ou profissional das pessoas e estão sujeitos à obsolescência tecnológica, à fragilidade das mídias digitais e à falta de acessibilidade e/ou possibilidade de uso e reuso a longo prazo. Ao mesmo tempo que área de Ciência da Informação ainda carece de modelos mais concretos para aplicação da Curadoria Digital na prática, assim como de recursos humanos qualificados para trabalhar com os processos nela envolvidos, de forma a garantir objetos digitais autênticos, íntegros, confiáveis, compreensíveis e facilmente acessíveis e usáveis, agora e no futuro. Espera-se como contribuição científica avançar nos estudos teóricos e práticos sobre curadoria digital e suas temáticas relacionadas, proporcionando o detalhamento de processos e atividades relacionadas à curadoria digital e/ou realizando estudos de casos pertinentes. Como contribuição social espera-se promover o desenvolvimento de soluções e projetos de cunho práticos de curadoria digital e temáticas relacionadas em instituições, empresas e organizações, de forma a contribuir com o acesso, uso e reuso a longo prazo de dados, documentos e acervos diversos que sejam relevantes para a sociedade. Como contribuição tecnológica, espera-se indicar padrões, metodologias, técnicas e ferramentas (inclusive as que envolvem o uso de inteligência artificial) que possam contribuir com a prática da curadoria digital e/ou que possam trazer o aprimoramento do acesso, uso e reuso de informações, proporcionando boas experiências para os usuários.

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 1.2 Fundamentos da Ciência da Informação: estudos em memória, tecnologia, cultura, linguagem e informação étnico-racial

Vagas – 01 vaga para Mestrado e 01 vaga para Doutorado

Observações:

INSTITUIÇÕES E OBJETOS DE MEMÓRIA: COLECIONISMO E DESENVOLVIMENTO DE ESTOQUES MEMORIAIS: A BIBLIOTECA OLIVEIRA LIMA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DA AMÉRICA

Uma biblioteca é um ente vivo, um repositório “universal” eleito pelo somatório as inteligências que representam, de certa forma, o pensamento de um tempo. Se morfológicamente parecem todas iguais, na dimensão do seu conteúdo as bibliotecas privadas refletem as escolhas e o arbítrio cultural de um indivíduo que reuniu ao longo de uma singular vida. Entendendo assim o teórico indiano Shiyali Ranganathan eternizou na quinta lei da biblioteconomia dando sentido a ideia de que bibliotecas são seres vivos em permanente evolução. Oliveira Lima repetia aos mais próximos que se lhe concedesse o acesso, mesmo que por poucos instantes, a uma biblioteca, seria capaz de conhecer o que seu proprietário pensava e entender como este agia. Oliveira Lima abriu, em vida, as portas de sua livraria, desenvolveu sua biblioteca, como um instrumento, como a extensão viva de seu pensamento, confirmando a assertiva do sociólogo Marshall MacLuhan que enxergava os instrumentos como um prolongamento do homem. Depois de sua morte a biblioteca foi legada à Universidade Católica da América em Washington. No caso em apreço, a extensão da própria inteligência dos gostos, das escolhas dos impasses e hesitações do homem público. Se procede o título de Embaixador intelectual do Brasil concedido por Göran Björkman por ocasião da visita de Oliveira Lima a Estocolmo em 1909, sua biblioteca é a própria embaixada cultural do Brasil na América. É também um modo astuto de Oliveira Lima permanecer entre nós na forma de um memorial eloquente, um manifesto da inteligência, plantado na capital da principal economia do planeta. A biblioteca Oliveira Lima é um cântico de louvor ao Brasil que exalta os países onde ele serviu como diplomata. A literatura que ela guarda, fala sobre o homem e sobre seu tempo. No caso do Brasil sobre o conjunto de ideias tensões e contradições que se davam no desenlace da nascente república com o império Portugal. O presente projeto procura estudar na Biblioteca Oliveira Lima, a formação de uma instituição de memória, a coleção dos objetos de memória utilizado para o desenvolvimento de estoques memoriais. Interessa, sobretudo entender o fenômeno de empoderamento, visibilização e incremento do status intelectual advindo da atividade memorialista.

Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

Área Temática 1.2 Fundamentos da Ciência da Informação: estudos em memória, tecnologia, cultura, linguagem e informação étnico-racial

Vagas – 2 vagas para Mestrado e 1 vagas para Doutorado

Observações:

DIMENSÃO ENTRÓPICA DA MEMÓRIA: O CASO DOS JORNAIS CENTENÁRIOS PERNAMBUCANOS.

Inspirado na tradição hebraico-cristã (GÊNESIS 3:19), Carl Sagan nos ensinou “Somos pó das estrelas”, e como tal, estamos sujeitos às leis que regem o universo. A perspectiva da entropia, ajuda-nos a entender como macroprocessos de desagregação atômica atuantes na natureza guardam estreita correspondência com micro processos de degradação que se davam na dimensão dos materiais orgânicos (COX & COHEN, 2011) que, por sua vez, constituem a mais significativa porção de suportes de informação e memória no mundo contemporâneo.

Este princípio demonstra ainda, que a seta do tempo atuante na natureza era direcionadora e definidora de processos que atuavam permanente e progressivamente nos materiais atômicos. (COX, 2021) O segredo do envelhecimento dos materiais é uma ciência perseguida a muitas gerações, por aqueles profissionais que se dedicam a faina da permanência da memória. Hoje, todavia, abordagens interdisciplinares que envolvem a química fundamental e a biologia ajudam a entender os processos de degradação, permitindo como nunca antes, empreender análise crítica sobre os processos de conservação e restauro dos papéis. Neste projeto exploraremos algumas facetas deste engenhoso processo entrópico, pelo qual a natureza recicla seus elementos e os esforços sintrópicos pelo qual a ciência se ordena para recuperar o equilíbrio em sistemas de memória sob ameaça. A pesquisa “Programa de curadoria patrimonial de acervos históricos dos jornais centenários de Pernambuco” busca promover uma revisão crítica dos métodos, práticas e protocolos vigentes na conservação preventiva e restauração de objetos de memória, notadamente aqueles, inscritos em suportes de papel. Interessa ainda aos objetivos da pesquisa propor novas abordagens teóricas e procedimentos sintrópicos baseados em abordagem entrópica. Neste encargo, descrevemos sucintamente os avanços alcançados no projeto com a cooperação com o Departamento de Química Fundamental e com o Departamento de Micologia – CB DMIC da UFPE.

Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

Área Temática 1.2 Fundamentos da Ciência da Informação: estudos em memória, tecnologia, cultura, linguagem e informação étnico-racial

Vagas – 1 vagas para Mestrado e 1 vagas para Doutorado

Observações:

Área Temática 2.1 - Estudos Métricos da Informação e Genealogia Intelectual

Temas:

- Estudos Métricos da Informação
- Comunicação Científica
- Genealogia Intelectual na Ciência da Informação

Vagas:

- 7 vagas para Mestrado (2 vagas para ações afirmativas)
- 2 vagas para doutorado

Comissão de Avaliação

- Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia (Titular)
- Fábio Mascarenhas e Silva (Titular)
- Natanael Vitor Sobral (Suplente)
- Leilah Santiago Bufrem (Titular)
- Raimundo Nonato Macedo dos Santos (Titular)

Projetos:

Estudo sobre configurações genealógicas na produção científica, com o objetivo de apresentar o conjunto de relações e de estruturas genealógicas intelectuais representado na produção científica periódica dos bolsistas de produtividade (PQ) do CNPq em Ciência da Informação (CI) no Brasil, destacando os teóricos seminais e fundantes dessa produção, a partir das referências por eles citadas. Pretende identificar e analisar a produção dos pesquisadores publicada nas revistas científicas indexadas na Plataforma Lattes e na Base Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), para reconhecer os seus ascendentes teóricos seminais, destacando, a partir de um mapeamento dessa produção e de seus fundamentos teóricos identificados em citações referenciadas, as principais influências sobre esses pesquisadores PQ, em análise diacrônica. Pretende utilizar a Base de Pesquisadores em CI do CNPq (BPPQ), construída para abrigar os dados estruturados da produção científica publicada pelos Bolsistas de Produtividade em Ciência da Informação, idealizada no ano de 2014 para a realização de proposta anterior e em vigência. Com a percepção e registro das relações parentais e das expressões de saber diferenciadas a partir de ramos teóricos identificados em análise diacrônica e de conjuntura, pretende apontar as identidades entre autores pesquisadores e seus referenciais, tanto em relação ao conteúdo tratado, quanto aos modos e contextos de realização da pesquisa. Para analisar numa visão diacrônica as correlações entre os pesquisadores e os autores seminais que os fundamentam, prevê a construção de grafos representativos dessa evolução, identificando os autores por eles referenciados com destaque, durante o período de sua produção. Com a análise da evolução dos antecedentes teóricos dos pesquisadores, procura construir uma estrutura multidimensional que os represente, com a proposta de validar a Base BPPQ, para o cumprimento da proposta.

Linha de Pesquisa – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

Área Temática 2.1 - Estudos Métricos da Informação e Genealogia Intelectual

Vagas – 1 vaga para Doutorado

Observações:

OTLETICI: OBSERVATÓRIO TEMÁTICO E LABORATÓRIO – ENSINO, TECNOLOGIA, CIÊNCIA E INFORMAÇÃO

O projeto que versa sobre a implementação, operação e manutenção do Observatório OtletCI no contexto do projeto institucional "Coordenação de Articulação e Promoção de Parcerias Estratégicas, na Universidade Federal de Pernambuco. Tem como objetivo central desenvolver, por meio da incorporação e operação de uma estrutura informacional de alto desempenho, estudos prospectivos, serviços e produtos informacionais sob demanda em áreas de setores de pesquisa emergentes ou promissores. Fundamenta-se nos modelos de observatórios de ciência e tecnologia existentes à luz da importância dos produtos e demais resultados para a formulação e manutenção de programas e políticas governamentais. Apresenta a infraestrutura presente no Observatório OtletCI no que concerne aos recursos humanos e materiais existentes, à estrutura física e operacional instalada e, também, à capacidade de formação técnico-científica estabelecida na Universidade Federal de Pernambuco. Do ponto de vista metodológico, a proposta se ampara nos estudos métricos avançados por meio de técnicas bibliográficas e documentais para coleta, organização, validação e visualização de dados e informações para a formulação de indicadores. Como

principais resultados esperados, têm-se: a) desenvolvimento e aprimoramento de metodologias e instrumentos para a produção de diagnósticos, estudos prospectivos das relações entre ciência, tecnologia e sociedade; e b) formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa e estudos de prospecção, formulação e elaboração de problemas e fontes de informação das realidades existentes

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 2.1 - Estudos Métricos da Informação e Genealogia Intelectual

Vagas – 2 vagas para Mestrado

Observações:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA SOBRE A MATA ATLÂNTICA: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES

Busca desenvolver estudos exploratórios sobre a produção científica nacional relativa à Mata Atlântica, com ênfase nos estudos relacionados ao desmatamento e ações de reflorestamento. A respeito das patentes, versa sobre o patrimônio genético nacional e a proteção aos saberes tradicionais e respectivos cuidados de combate a biopirataria.

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 2.1 - Estudos Métricos da Informação e Genealogia Intelectual

Vagas – 1 vaga para Mestrado e 1 possibilidade de vaga para doutorado*

Observações: *Há apenas uma vaga de doutorado para ser decidida entre este projeto e o projeto ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES BRASILEIROS DAS ÁREAS DA HUMANIDADE A PARTIR DAS ANÁLISES BIBLIOMÉTRICAS DE ARTIGOS, LIVROS E PROJETOS (2016 A 2017)

ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES BRASILEIROS DAS ÁREAS DA HUMANIDADE A PARTIR DAS ANÁLISES BIBLIOMÉTRICAS DE ARTIGOS, LIVROS E PROJETOS (2016 A 2017)

Busca desenvolver metodologias de análise da produção científica da área das humanidades no Brasil, para tal será constituída uma base de dados da produção científica da área das humanidades no Brasil (2006 a 2017). Em seguida serão identificadas as ferramentas bibliométricas mais apropriados para lidar com a produção técnica e bibliográfica das Humanidades. Em seguida serão produzidos indicadores tanto do conjunto como para cada área das humanidades a partir de dados extraídos da Plataforma Lattes. Por fim serão propostas metodologias que vislumbrem as particularidades da produção científica das humanidades.

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 2.1 - Estudos Métricos da Informação e Genealogia Intelectual

Vagas – 1 vaga para Mestrado e 1 possibilidade de vaga para doutorado*

Observações: *Há apenas uma vaga de doutorado para ser decidida entre este projeto e o projeto PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA SOBRE A MATA ATLÂNTICA: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES

PESQUISADORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: HISTÓRIA, CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Busca analisar a produção científica, tecnológica e acadêmica dos pesquisadores em Ciências da Saúde a partir de três dimensões: Histórica, discutindo e elaborando narrativas memorialísticas sobre os pesquisadores do campo da Saúde no Brasil e no exterior e as configurações interdisciplinares existentes com base em pesquisa documental e bibliográfica;

Científica, mapeando a produção bibliográfica dos pesquisadores e suas variáveis temáticas, colaborativas, temporais, tipológicas e de impacto; e Tecnológica, descrevendo a capacidade de elaboração de processos, tecnologias, entre outros produtos de repercussão prática/técnica. Sob o aspecto metodológico, a pesquisa ampara-se nos Estudos Métricos da Informação e em fundamentos da análise de domínio, explorando o potencial de ferramentas bibliométricas, cientométricas, altmétricas e patentométricas, em interface com a ciência de dados com o propósito de apresentar métodos eficientes de coleta, processamento e visualização da informação. Os resultados esperados contemplam o mapeamento dos elementos históricos que fundamentam o campo; a construção de narrativas memoriais sobre a história das Ciências da Saúde, a partir de dados provenientes de bases especializadas; a sistematização da produção científica dos pesquisadores e instituições; e a descrição dos produtos técnicos apresentados pelos atores que compõem o universo.

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 2.1 - Estudos Métricos da Informação e Genealogia Intelectual

Vagas – 2 vagas para Mestrado

Observações:

O PERFIL DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA

Pretende-se traçar o perfil da internacionalização das Pós-Graduações em Ciência da Informação brasileiras, (conceitos 5 e 6 na Capes) no período de 2017-2024. Para tanto se faz necessário: identificar as principais evidências da internacionalização, para aperfeiçoar os meios de tornar visíveis os resultados desse intercâmbio que merecem ser avaliados; caracterizar as evidências da internacionalização, para aperfeiçoar os meios de tornar visíveis os resultados desse intercâmbio que merecem ser avaliados; analisar os modelos e estratégias de internacionalização, constantes nos documentos normatizadores, que estão sendo utilizados nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação brasileira; identificar os docentes e sua produção científica nos dois últimos quadriênios de 2017-2024; identificar os autores, instituições a que estão vinculados, títulos dos periódicos em que publicam, temas tratados nos artigos que irão compor o objeto de estudo; analisar as referências utilizadas nos referidos artigos publicados; traçar um perfil da internacionalização da Ciência da Informação brasileira, observando as influências teóricas na área. A partir dos resultados obtidos, será possível identificar as formas e mecanismos utilizados para a internacionalização da pesquisa na área de Ciência da Informação brasileira. Além de proporcionar o autoconhecimento no que diz respeito a internacionalização, que possibilitará obter uma visão panorâmica e transversal da produção científica identificando a rede de colaborações existente entre os países que farão parte do universo empírico da pesquisa.

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 2.1 - Estudos Métricos da Informação e Genealogia Intelectual

Vagas – 1 vaga para Mestrado

Observações:

Temas:

- Ciência de Dados
- Análise de Dados
- Agentes Inteligentes de Informação
- Recuperação da Informação
- Gestão de Unidades de Informação
- Gestão de Projetos
- Gestão da Informação

Vagas:

- 3 vagas para Mestrado (2 vagas para ações afirmativas)
- 3 vagas para doutorado (2 vagas para ações afirmativas)

Comissão de Avaliação

- Antônio Souza da Silva Júnior (Titular)
- Célio Andrade de Santana Júnior (Titular)
- Renato Fernandes Correa (Titular)
- Edilene Maria da Silva (Suplente)

Projetos:

AVALIAÇÃO DA INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA DE PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

No contexto do crescimento dos acervos de documentos digitais, e da necessidade de inclusão em lote de centenas ou milhares de documentos digitais no catálogo de bibliotecas e em repositórios institucionais, tem ganhado cada vez mais adesão a aplicação de sistema de indexação automática, ou seja, o uso da indexação automática pelo profissional da informação na catalogação de assunto. Uma questão importante que antecede a aplicação da indexação automática nas unidades de informação, é a avaliação da indexação automática quanto à qualidade na indexação, visando a tomada de decisão quanto ao uso operacional ou necessidade de aprimoramento de sistema de indexação automática. Diante disso, o objetivo do projeto de pesquisa é propor um método de avaliação envolvendo procedimentos operacionais para avaliação direta da indexação automática de sistemas de indexação automática aplicados a publicações técnico-científicas. Quanto aos objetivos, a pesquisa tem caráter exploratório, e quanto aos métodos a pesquisa tem caráter bibliográfico e experimental. O principal resultado do presente projeto é a proposição e aplicação de método de avaliação de sistema de indexação automática aplicado a publicações técnico-científicas, possibilitando a aplicação desse método proposto na seleção, configuração e melhor uso desse tipo de sistema na prática da atividade de indexação em bibliotecas universitárias.

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 2.2 - Ciência de Dados, Inteligência Artificial e Gestão de Unidades de Informação.

Vagas – 1 vaga para Mestrado e 1 vaga para Doutorado

Observações:

AS PRÁTICAS DE GESTÃO EM BIBLIOTECAS: UM ESTUDO EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Têm-se debatido sobre as adaptações das bibliotecas às necessidades informacionais dos usuários. Estes ambientes têm se tornado mais dinâmicos, inovadores, acessíveis, com recursos tecnológicos integrados as suas atividades, além de ser um espaço para promover experiências de aprendizado e disseminar a cultura local. Além disso, as bibliotecas universitárias estão repensando suas prioridades estratégicas e estão buscando ações integrativas com os projetos digitais e apoio ao ensino e pesquisa. Estas adaptações precisam ser gerenciadas, o que acarreta a necessidade de se fortalecer outras competências nos profissionais bibliotecários, o papel da administração de bibliotecas. Para além da gestão das atividades específicas como geração, uso, organização e disseminação dos diversos produtos informacionais, faz-se necessário ampliar o conceito de gestão no exercício desta função pelos profissionais bibliotecários, através do planejamento organizacional, de projetos, financeiro, recursos físicos e liderança. O objetivo desta pesquisa é analisar os elementos da prática de gestão em bibliotecas públicas universitárias.

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 2.2 - Ciência de Dados, Inteligência Artificial e Gestão de Unidades de Informação.

Vagas – 2 vagas para Mestrado e 2 vagas para Doutorado

Observações:

DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS: DO MEMEX AO BIBLIOTECÁRIOS DE DADOS E O CHATGPT.

A Ciência da Informação e a Ciência de Dados são duas áreas em constante evolução que compartilham alguns objetos de investigação, o que possibilita a integração de ideias e o alinhamento de esforços em pesquisas e criação de soluções práticas. Em ambas as disciplinas se busca o gerenciamento eficaz de dados, a análise de dados e recuperação de informações. Ambas contribuem para o desenvolvimento de padrões de metadados, técnicas de visualização de dados, bem como práticas de curadoria de dados. Elas também observam considerações éticas e questões de privacidade em torno dos dados. Outras áreas como o aprendizado de máquina, interação humano-computador e processamento de linguagem natural são áreas onde os dois campos se cruzam. A Ciência da Informação também contribui para a fusão de dados e organização do conhecimento em aplicações baseadas em algoritmos investigados pela Ciência de Dados. Ambos os campos também convergem em técnicas de mineração de dados e mineração de texto. Apesar de todas essas aproximações, as duas áreas também apresentam distanciamentos em termos práticos. Esse distanciamento é evidenciado pela considerável quantidade de trabalhos da CI que ainda trazem o Memex como uma espécie referência tecnológica, ainda que em um contexto histórico. Entretanto, a evolução tecnológica no contexto da CI, bem como a relação desta com os profissionais da informação, seguiu em um caminho diferente daquele vislumbrado por Vannevar Bush. Hoje observamos o surgimento do papel do bibliotecário de dados, bem como as novas tecnologias baseadas em Large Language Models (LLMs), temas estes que vem sendo pouco explorados pela CI. Sob esta ótica, o objetivo desta pesquisa é posicionar a Ciência de Dados no momento atual da Ciência da Informação e aproximar os arcabouços teóricos e práticos destas duas ciências. Neste projeto

há espaços para pessoas techs (sabem programar) e non-techs (não sabem programar). Para este projeto são esperados subprojetos referentes as seguintes temáticas:

- Epistemologia da Ciência de Dados (Para pessoas techs e non-Techs);
- Data Ops (Preferencialmente pessoas techs);
- Big Data Analytics (Preferencialmente pessoas techs);
- O Bibliotecário de Dados (Preferencialmente Bibliotecários, programar é um diferencial);
- Análise de Dados no contexto Saúde (Preferencialmente pessoas techs ou que tenham experiência em BI e que desejem aprender a programar);
- Máquinas Sociais (Para pessoas techs e non-Techs);
- ChatGPT e Large Language Models (Preferencialmente pessoas techs);
- Data Story Telling (Pessoas Techs e Non-Techs, Conhecimento prático em BIs é um diferencial);
- Memórias Artificiais, a percepção do conceito de memória em agentes inteligentes autônomos (Preferencialmente pessoas Non-techs)
- A Computação Humana sob a ótica da quarta revolução de Luciano Floridi (Preferencialmente pessoas Non-techs)

Texto parcialmente criado pelo ChatGPT 4.0 com apoio do plugin Scholar AI.

Linha de Pesquisa – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

Área Temática 2.2 - Ciência de Dados, Inteligência Artificial e Gestão de Unidades de Informação.

Vagas – 2 vagas para Mestrado e 2 vagas para Doutorado

Observações:

Referências

- MARCHIONINI, Gary. Information and data sciences: Context, units of analysis, meaning, and human impact. Data and Information Management, v. 7, n. 1, p. 100031, 2023.
- SEADLE, Michael; HAVELKA, Stefanie. Information science: Why it is not data science. Data and Information Management, v. 7, n. 1, p. 100027, 2023.
- SHAH, Chirag. The past, the present, and the future of information and data sciences: A pragmatic view. Data and Information Management, v. 7, n. 1, p. 100028, 2023.